

EDUCAÇÃO A DISTANCIA NA UAB DE MARABÁ: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS DOS CURSOS

Marabá- PA- Fevereiro 2013

Fernanda Carla Lima Ferreira – Universidade Federal do Pará – fcferreira@ufpa.br

Wellitânia Maia de Queiroz – Instituto de Formação Teológica –
wellytaniamaia@gmail.com

Priscila Alessandra da Silva – Universidade de Brasília – priscilaalesilva@gmail.com

Leandro Xavier Cardoso – Faculdade Sena Aires – fiseandro@gmail.com

Luziane Alves Farias – Universidade Federal do Pará - luziane_alvesfarias@hotmail.com

Francisco Ferreira de Sousa – Universidade Federal do Pará – ffs@ufpa.br

Categoria: F

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD
Macro: C / Meso: L / Micro: N

Natureza: A

Classe: 1

RESUMO

A presente pesquisa teve como ponto de partida uma abordagem quantitativa e qualitativa cujo objetivo foi avaliar os cursos da UAB na cidade de Marabá-PA. Fizeram parte desta investigação 4 cursos de EaD (matemática, pedagogia, administração pública e ciências naturais com habilitação em química). O instrumento aplicado para esta investigação foi um questionário direcionados aos alunos. O questionário foi aplicado para avaliar a modalidade de ensino à distância, a adaptação à metodologia, a estrutura organizacional do material, o conteúdo do material oferecido e as dificuldades que os alunos encontraram nos cursos do pólo da UAB, na cidade de Marabá-PA. A investigação foi realizada no período de agosto a setembro de 2012. Baseado na análise dos resultados, observou-se que a maioria dos entrevistados está satisfeita com a modalidade do curso. Apesar das dificuldades, tais como, a baixa qualidade da internet, a deficiência da estrutura organizacional do material entre outras. Os alunos acreditam que a EaD irá melhorar no decorrer de cada curso, assim como, para outros que surgirão no pólo UAB de Marabá.

Palavras chave: EaD; UAB; Marabá

ABSTRACT

This research had as its starting point a quantitative and qualitative approach whose objective was to evaluate the courses of UAB in the city of Marabá-PA. Took part in this research four courses of distance education (mathematics, pedagogy, public administration, and natural sciences with specialization in chemistry). The instrument used for this research was a questionnaire targeted students. The questionnaire was administered to assess the mode of distance learning, adapting the methodology, the organizational structure of the material, the content of the material offered and the difficulties that the students found the courses pole of UAB, in the city of Marabá-PA. The research was conducted in the period August-September 2012. Based on the analysis of the results, it was observed that the majority of respondents are satisfied with the mode of travel. Despite the difficulties, such as the low quality of the internet, shortage of the organizational structure material. Students believe that distance education will improve throughout each course, as well as for others that will arise in pole UAB Marabá.

Keywords: EaD; UAB; Marabá

1. Introdução

No âmbito de educação à distância, na década de 1960, os países como a Austrália, a União Soviética, o Japão e os Estados Unidos deram início aos planos da Universidade Aberta e em 1969 a Universidade Aberta do Reino Unido deu início ao processo de ensino a distância. Em poucos anos (em 1972), já estavam com mais de 2 milhões de graduados e mais de 200 mil alunos fazendo os cursos todos os anos, um quadro de 2.800 colaboradores em período integral e uma equipe de mais de 5 mil orientadores e conselheiros em período parcial, com 13 centros de aprendizado regionais [1].

No Brasil, na década de 80, surgiu com mais ênfase o uso das tecnologias aplicadas à educação com o uso da internet, novas possibilidades de ensino e interação entre docentes e discentes se tornaram valoradas. O marco principal foi o uso da informática em educação com curso a distância em diferentes níveis até a qualificação profissional [2].

Os cursos passaram a usar sistemas de hipertextos e de multimídia para confeccionar os documentos e apostilas destinados aos alunos. Com isso, o uso da internet proporcionou novas possibilidades de transmissão de

informação e interação entre professores e alunos, tornando assim mais viável os cursos de Educação à Distância (EaD) [3].

A educação a distância representa uma possibilidade de inclusão social, além de exigir em sua prática pedagógica uma nova dimensão na construção do saber. Segundo esta perspectiva o aluno é o elemento ativo e o professor, tutor ou especialista deve agir como intermediador do processo ensino-aprendizagem [2, 5, 6].

Segundo os autores Santos e Santos, (apud Peter 2011) a importância dos modelos a distância se destaca em ponto importante que se refere a classificação dos modelos EaD, entre elas pode se destacar o do “aluno autônomo” e da “sala de aula estendida”, em relação ao primeiro, o autor considera estar conquistando seu conhecimento através da pesquisa [2].

Para os autores Silva *et al.*, (2013), os alunos EaD recebem orientações de atividades dos tutores através de e-mail, telefone, fórum, chat e pessoalmente no que se refere tanto a questões de conteúdos quanto as questões técnicas. Assim, o discente poderá desenvolver as atividades acadêmicas e construindo novos conhecimentos com o apoio dos tutores [2].

Assim, baseado no contexto acima o objeto desta pesquisa é avaliar os cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A presente pesquisa teve como ponto de partida uma abordagem quantitativa e qualitativa a respeito das dificuldades encontradas pelos alunos, adaptação à metodologia e os motivos que levaram a inscreverem-se num curso EaD. Fizeram parte desta investigação alunos de 4 (quatro) cursos de EaD (matemática, pedagogia, administração pública e ciências naturais com habilitação em química) na cidade de Marabá-PA.

2. Metodologia

O instrumento utilizado para esta investigação foi por meio de um questionário, o qual foi composto de 5 (cinco) questões. O questionário foi aplicado na avaliação prévia da modalidade de ensino à distância, a adaptação dos alunos à metodologia usada na EaD, a estrutura organizacional do material, ao conteúdo do material oferecido e as dificuldades que

encontraram nos cursos do pólo da UAB, na cidade de Marabá-PA. A investigação foi realizada no período de agosto à setembro de 2012. Fizeram parte desta investigação 4 cursos de EaD (matemática, pedagogia, administração pública e ciências naturais com habilitação em química).

Inicialmente, após ter sido definido o conteúdo a ser investigado no questionário, o formato do questionário, a escala de avaliação e o planejamento da análise qualitativa e quantitativa de suas questões. O questionário foi aplicado com os alunos do curso de matemática para a validação e demais turmas. Ressaltando que o uso do questionário foi para coletar as informações sobre os cursos ofertados na modalidade EaD de Marabá-PA.

3. Resultados e Discussões

Diante dos resultados obtidos pela análise dos questionários, dos 4 (quatro) cursos foram obtidos 28 (vinte e oito) questionários respondidos, mostrou a situação parcial dos alunos envolvidos no ensino EaD. Como esperado, alguns dos alunos relataram em suas respostas que a maior dificuldade encontrada no decorrer do curso foi o acesso a internet. Percebeu-se que alguns alunos ainda não estão adaptados com a realidade de um curso totalmente à distancia ou mesmo semipresencial. A Figura 1 mostra o percentual sobre o grau de eficácia do curso na modalidade de ensino à distancia.

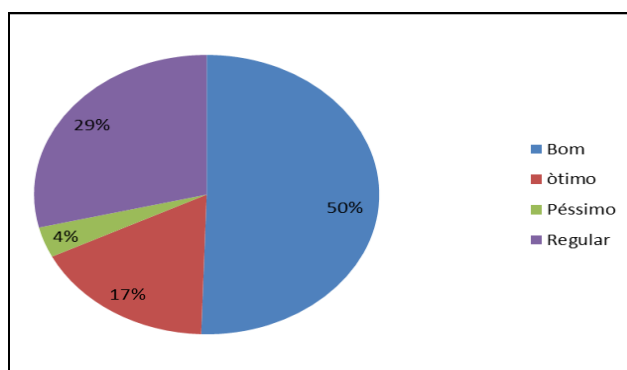


Figura 1. Percentual sobre o grau de eficácia do curso na modalidade de ensino a distancia.

Observa-se no gráfico da Figura 1, quanto à eficácia, que 50% dos entrevistados acham bom a modalidade de ensino do curso e 17% acredita ser ótimo. Sendo que 29% deles disseram que essa modalidade tem o grau de eficaz regular e 4% acham o grau de eficaz da modalidade à distancia péssimo. Ressaltando que, considera-se um resultado satisfatório, porque somando o resultado dos que afirmaram bom e ótimo, chega um percentual maior do que 65%. Nessa linha de pensamento, percebe-se que no geral, a maioria dos alunos acredita positivamente na modalidade dos cursos na modalidade EaD.

Alguns alunos justificaram em sua maioria que falta um pouco de assistência, mesmo sendo um curso à distancia, e o tempo para tirar tantas dúvidas com o tutor é curto e que, na verdade, o ideal seria ter um professor presencial para tirar dúvidas. Outros informaram que só poderia estudar na modalidade à distancia e que muitas vezes fica difícil quando muda muito à didática.

No entanto, de acordo com os relatos dos alunos entrevistados na pesquisa, o que acontece de fato no curso na modalidade à distancia é que o mesmo exige independência do discente com relação a aprendizagem, exige que o aluno tenha obrigatoriamente computador e impressora para auxiliar no estudo, assim, eles teriam mais tempo de se organizarem melhor nas atividades atreladas ao curso. Ainda neste contexto, eles relataram também que precisam de mais apoio dentro da sala de aula e que o difícil acesso à internet dificulta o aprendizado.

Outros grupos de alunos relataram que o curso não chega a ser ótimo, uma vez que a modalidade deixa a desejar em alguns aspectos, pois o aluno é praticamente o mentor do seu próprio aprendizado. Além disso, alguns tutores e formadores destes cursos deixam a desejar em relação ao ensino aprendizagem e a modalidade à distancia dá autonomia ao estudante. Entretanto, esses mesmos alunos consideram o curso bom.

A partir dos resultados obtidos no questionário, foi verificado ainda o nível de adaptação dos alunos com a modalidade do curso, como pode ser observado na Figura 2.

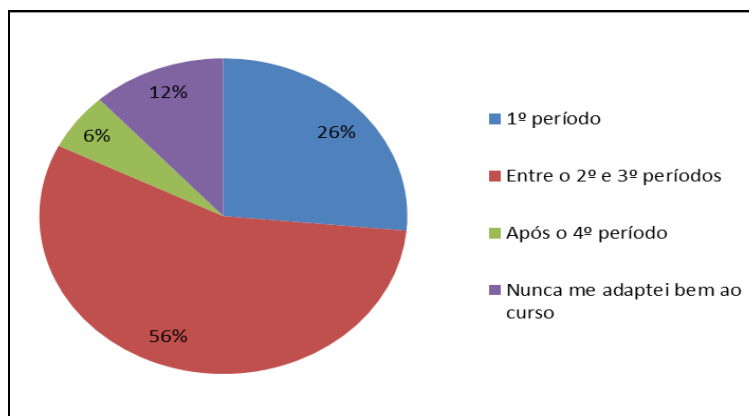


Figura 2. Representa o nível de adaptação dos alunos com a modalidade do curso.

O resultado obtido para avaliar o nível de adaptação foi satisfatório, pois observou-se que 56% dos alunos entrevistados passaram a conhecer melhor o curso a partir dos 2º e 3º períodos e 26% conseguiram se adaptaram já no 1º período do curso. Também se percebeu que 6% deles passaram a se adaptar a partir do 4º período e 12% desses alunos nunca se adaptou bem a modalidade do curso. Com relação ao percentual de 12% buscaremos em outro momento contribuir com alguma metodologia de ensino para que seja trabalhada essa deficiência manifestada entre os alunos.

A Figura 3 apresenta o grau de expectativas dos alunos com relação ao curso, se foram alcançada ou não.

No geral, a maioria dos entrevistados mostrou que as expectativas com relação ao curso são consideradas satisfatórias. Essa expectativa dos alunos foi de 75% afirmativa e de 25% negativa, como pode ser observado na Figura 3.

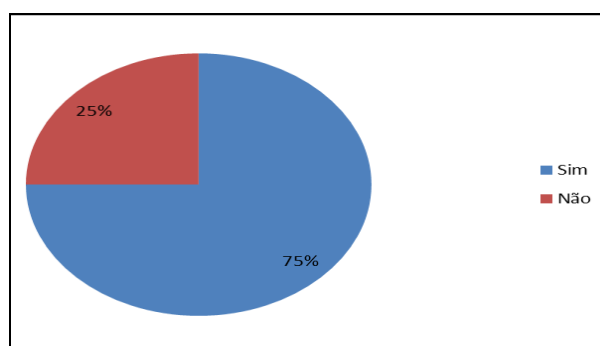


Figura 3. Representa o grau de expectativas dos alunos com relação ao curso.

Nas respostas apresentadas nos questionários, foi observado também que os alunos gostam do curso e outros relataram que estão tendo aprendizado, mas com certa dificuldade. Para outros entrevistados as expectativas poderiam ser alcançadas se os conteúdos estudados fossem mais claros e o acesso a internet fosse mais fácil. Na Tabela 1 são apresentados os tipos de dificuldades encontradas pelos alunos dos cursos de matemática, pedagogia, administração pública e ciências naturais com habilitação em química. Dentre as dificuldades apresentadas, os alunos apontaram mais de uma dificuldade encontrada no decorrer do curso.

Descrição	Participantes
Dificuldades de acesso a plataforma	10
Dificuldade de navegação	06
Baixa qualidade da conexão com a internet, velocidade, instabilidade etc	19
Dificuldade no manuseio das ferramentas (fórum; diário bordo, chat, biblioteca etc)	05
Dificuldade em compreender os conteúdos ou encontrar sequencia nos conteúdos dentro dos módulos	05
Dificuldades de comunicação e/ou relacionamento com o tutor	03
Dificuldades de comunicação e/ou relacionamento entre os alunos	00
Ausência de <i>feedback</i> das atividades ou das avaliações	04
Falta dos encontros presenciais	05
Outros	03

Tabela 1 – Dificuldades encontradas pelos alunos EaD no decorrer do curso.

Baseado nos resultados obtidos, com relação às dificuldades encontradas no decorrer do curso, observou-se que a baixa qualidade da conexão de internet, tais como velocidade, estabilidade etc, foi considerada o maior índice nas respostas com relação o grau de dificuldade. Quantitativamente, dentre os 28 entrevistados, 19 deles alegaram possuir dificuldades no acesso a conexão de internet, isto é, consideram de baixa qualidade. No entanto, essas dificuldades prejudicam bastante a qualidade do curso e causa desconforto aos discentes e docentes da EaD. Adicionalmente, as dificuldades de acesso à plataforma e de navegação foram consideradas indicativos que prejudicam na formação dos alunos.

Alguns dos alunos entrevistados indicaram ter, também, dificuldade no manuseio das seguintes ferramentas: fórum; diário bordo, chat, biblioteca, entre outras. Além disso, apontaram ter dificuldade em compreender os conteúdos ou encontrar sequencia organizada nos mesmos, dentro de cada módulo. Já que alguns relataram que são muitas aulas à distância para apenas 4 horas de encontro semanal. Talvez uma possível solução para isso, seria através da realização de mini-cursos ou aumentar o número de encontros do decorrer do curso.

Outro fato que os entrevistados relataram foi a falta de estímulos e de materiais de didáticos mais acessíveis e, por ser um curso a distancia, deveria haver internet de boa qualidade. Pois a velocidade é considerada lenta e a falha dela permanece por muito tempo, torna-se difícil realização das atividades previstas no decorrer do curso, já que são muitos conteúdos a serem visto por cada encontro com tutor/professor.

No que tange a estrutura organizacional do material oferecido pelo curso, pode-se observar que os entrevistados acreditam que a estrutura ainda precisa melhorar bastante. A Figura 4 apresenta o percentual de organização do material oferecido pelos cursos EaD.

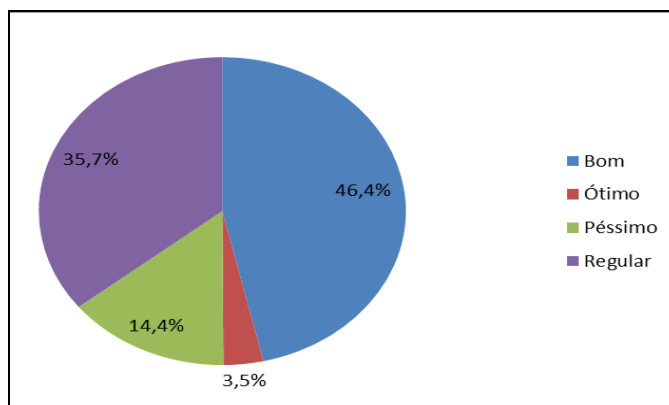


Figura 4. Representa a estrutura organizacional do material oferecido pelo curso.

Os resultados obtidos com relação a estrutura organizacional do material oferecido pelo curso foram considerados relevantes para ajudar na busca de otimizar a qualidade do material. Do total de alunos, 46,4% consideram o material bom e 35,7% expuseram que o material é regular. Para alguns alunos, 14,4% do total, a estrutura organizacional do material péssima.

Os alunos que admitiram péssima a estrutura organizacional do material e relataram que o mesmo deveria ser melhor organizado na distribuição da plataforma. Além disso, segundo os alunos, foi fornecido material impresso somente no 1º período. Para amenizar a situação do problema, a distribuição de mais vídeos-aulas poderia ser muito útil.

4. Considerações Finais

Por meio desta pesquisa, observou-se que os alunos dos cursos de EaD de Marabá-PA possuem algum tipo de dificuldade no que tange à acesso tecnológico, naturalmente isso acontece para qualquer estudante desta modalidade. Assim, o processo de adaptação com as disciplinas, com as ferramentas, com as tutorias e outros, acontece gradativamente no decorrer do curso, seja logo no primeiro período ou até mesmo do quarto período em diante.

Entende-se que a resposta sobre o grau de eficaz do curso na modalidade de ensino a distancia depende muitos dos alunos, dos coordenadore e tutores, do material didático etc. Assim, como a maioria dos alunos mostraram-se satisfeitos com a modalidade, isso implica que os cursos à distancia em Marabá estão contruibuido na formação de recurso humano.

A adaptação dos alunos a modalidade dos cursos, em sua maoria, deram-se a partir do 1º, 2º e 3º período, ressaltando que alguns alunos já estavam no final do curso e ainda não conseguiram se adaptar. No entanto, tornou-se uma “realidade” para qualquer aluno que esteja cursando um curso superior, nem todos os alunos que ingressam numa faculdade conseguem concluir o curso, seja por falta de incentivo ou até mesmo porque não teve opção na escolha do curso.

Neste contexto, observou-se que a maioria dos entrevistados encontra-se satisfeitos com seus respectivos cursos, e que apesar das dificuldades, tais como, a baixa qualidade da internet, deficiência na estrutura organizacional do material, entre outras, os alunos acreditam que a EaD irá melhorar no decorrer dos anos, assim como, para outros que irão surgir no pólo UAB de Marabá.

4. Bibliografia

- [1] MOORE, Michael, KEARSLEY, Greg. Educação a distância uma visão integrada. 1^o Edição. Editora Cengage Learning. São Paulo, 2007.
- [2] SANTOS, Márcio Batista, SANTOS, Isabel Santana. Breve reflexão sobre a formação inicial dos acadêmicos do curso de matemática licenciatura na modalidade a distância de uma instituição privada em Sergipe. Anais IV seminários nacional do EaDPECI, p. 44, Sergipe, 2011.
- [3] ROMANI, L. A. S.; ROCHA, H. V. A Complexa Tarefa de Educar a Distância: Uma Reflexão Sobre o Processo Educacional Baseado na Web. Revista Brasileira de Informática na Educação - Número 8 – 2001.
- [4] SILVA, M. A. Educação a distância. Disponível em:
<http://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=1&ved=0CDkQFjAA&url=http%3A%2F%2Feadsl.textolivre.pro.br%2F2011.1%2Fpapers%2Fupload%2F169.pdf&ei=OIVxUaudNomk8QT7x4GACQ&usg=AFQjCNEZlpoplwOtKI7>. Acessado em 19/04/2013.
- [5] BERGER, Miguel André, NUNES, Andréa Karla Ferreira. A educação a distância na UNIT: análise de uma experiência. Anais IV seminários nacional do EaDPECI, p. 55, Sergipe, 2011.
- [6] COSTA, Silvânia Santana, FREIRE, Rogério Graça, RODRIGUES, Auro de Jesus, SILVA, José Adailton Barroso, CARMO, Kátia de Araujo. O estágio supervisionado do ensino no contexto da educação à distância. Anais IV seminários nacional do EaDPECI, p. 26, Sergipe, 2011.